



Acom/PMJM-Sérgio Henrique



Decisão permite avanço do projeto de intervenção na Matriz São José Operário, bem tombado como patrimônio municipal. No entanto, o Conselho tem recomendações condicionantes para a execução de obras, conforme orientações técnicas para preservar características originais.

Página 3

CONSELHO APROVA REFORMA DA IGREJA SÃO JOSÉ COM RESSALVAS

FISCALIZAÇÃO EM ESCOLAS PROVOCA EMBATE ENTRE CÂMARA E SECRETÁRIA



Acom/CMJM

Um ofício da secretária de Educação, Alda Fernandes (foto), provocou forte reação dos vereadores de João Monlevade ao estabelecer orientações para visitas parlamentares a escolas e Cemeis, incluindo comunicação prévia, e determinar que pedidos de informações, documentos e providências sigam o rito regimental, com intermédio da Mesa Diretora.

Os vereadores questionam a medida e defendem sua autonomia para fiscalizar. No entanto, a questão envolve aspectos jurídicos. **Página 2**

SÃO GONÇALO AVANÇA NO IDEB E FORTALECE REDE DE ENSINO

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) confirmam o avanço da rede municipal de ensino de São Gonçalo do Rio Abaixo. Com notas acima de 7,0 em todas as escolas nos anos ini-

ciais, o município superou a média de Minas Gerais e se consolidou entre os melhores desempenhos da região. Os dados refletem investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação docente. **Página 13**





UMIDIFICADOR DE AR DELLAMED - 2,3L
R\$ 119,98 à vista



BALANÇA DIGITAL 180kg
R\$ 54,99 à vista

A CADA R\$50 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER!
*Exceto medicamentos

Av. Getúlio Vargas, 5285, Carneirinhos - João Monlevade

☎ 3852-6060 📞 3851-6060

O BENEFÍCIO QUE VALE MAIS



Seu time ganha até **R\$250** por mês em bônus extra sem custo extra para a empresa.

*Em moda, pets e viagem.

Acimon
Consulte condições
📞 3851-6056



SECRETÁRIA PEDE AVISO PRÉVIO PARA FISCALIZAÇÃO EM ESCOLAS

VEREADORES SE REVOLTAM COM OFÍCIO QUE ORIENTA AS SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES, DOCUMENTOS E PROVIDÊNCIAS

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de João Monlevade estabeleceu orientações para a atuação dos vereadores nas escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis) da rede, o que gerou fortes críticas dos vereadores. As regras constam do Ofício nº 276/2026, encaminhado à Câmara Municipal em 5 de agosto e assinado pela secretária Alda Ferreira da Silva Fernandes.

O documento solicita que visitas de parlamentares às unidades de ensino sejam previamente agendadas. Além disso, orienta que pedidos de informações, documentos e providências dirigidos às escolas ou à própria Secretaria sigam o rito previsto no Regimento Interno da Câmara, com intermédio da Mesa Diretora.

A medida provocou reação dos parlamentares durante a reunião do Legislativo na quarta-feira (12). Vereadores consideraram as orientações como uma tentativa de limitar a autonomia individual no exercício da fiscalização e afirmaram que continuarão realizando visitas às unidades.

O conteúdo do ofício, entretanto, é mais específico. A Secretaria estabelece procedimentos para o relacionamento institucional entre parlamentares e a rede municipal, especialmente, para solicitações de informações, documentos e providências administrativas.

JUSTIFICATIVA

A Secretaria afirma ter recebido um volume de pedidos diretamente feitos por vereadores às unidades escolares. No entanto, não especificou a quantidade e nem quem são os edis. Segundo a pasta, parte das informações pode estar protegida pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo princípio constitucional da proteção integral à infância.

O documento também afirma que visitas sem agendamento podem provocar “desorganização à agenda escolar” e interferir na rotina das unidades. Para justificar o procedimento, a SME cita o artigo 53, inciso VI, do Regimento Interno da Câmara, instituído pela Resolução nº 695/2026. O dispositivo assegura ao vereador o direito de solicitar informações sobre atos sujeitos à fiscalização legislativa, mas estabelece que isso deve ocorrer “por intermédio da Mesa e na forma regimental”.

O ofício classifica a cobrança isolada de providências como uma “devassa administrativa”, por entender que a prática pode representar ingerência indevida do Legislativo nas funções do Executivo e extrapolar a competência individual do parlamentar. A pasta ressalta, porém, que permanece responsável pelo atendimento aos cerca de 6,5 mil estudantes da rede e se coloca à disposição para prestar esclarecimentos e fornecer documentos, desde que as solicitações observem o procedimento estabelecido.

VEREADORES

Sinval Dias (PL) classificou a posição da secretária como excesso de autoridade e afirmou que, se fosse prefeito, Alda Fernandes seria exonerada. Vanderlei Miranda (Podemos) procurou preservar o prefeito Laércio Ribeiro (PT), afirmando acreditar que, se ele conhecesse o teor do documento, talvez o ofício não tivesse sido encaminhado daquela forma. Também demonstrou preocupação com um possível desgaste entre Câmara e Prefeitura.

Revetrie Teixeira (MDB), que já realizou fiscalizações em escolas e Cemeis, afirmou considerar possível que a medida esteja relacionada às verificações feitas por ele. Revetrie anunciou ainda uma moção de repúdio à Secretaria. Marquinho Dornelas (Republicanos) criticou a postura da pasta, chamando o episódio de “assustador” e lembrou o histórico de diálogo entre Câmara e secretários municipais. Belmar Diniz (PT), crítico da secretária Alda Fernandes, disse que considerou que a medida fere os princípios democráticos do governo de seu próprio partido.

Thiago Titó (MDB) alertou para o precedente que a medida poderia criar caso outras secretarias adotassem procedimento semelhante. Bruno Cabeção (Avante) afir-



Arquivo JAN

SECRETÁRIA Alda Fernandes enviou ofício que irritou vereadores

mou que não pretende seguir a orientação da Secretaria. Sidney Bernabé (PL) questionou se o prefeito tinha conhecimento do ofício.

O presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), rejeitou a orientação e classificou como “falta de hierarquia” o envio do documento caso não tenha havido conhecimento ou anuência do prefeito. Ele afirmou que os vereadores continuarão fiscalizando e disse que, caso um parlamentar seja impedido de entrar em uma unidade durante uma fiscalização, poderá acionar a polícia. “Fiscalizar é uma das funções de um vereador. É nosso dever acompanhar de perto o que está acontecendo nas escolas e cobrar aquilo que precisa ser melhorado”, afirmou.

GOVERNO JUSTIFICA

Ao A Notícia, o governo municipal disse que o ofício está juridicamente correto e que o prefeito Laércio Ribeiro tem conhecimento da necessidade de regulamentar visitas e pedidos de informações. Além disso, conforme a gestão municipal, o pedido não é uma tentativa de parar o poder de fiscalização, mas de organizar para não atrapalhar o andamento dos órgãos públicos. O governo reconhece que houve falta de habilidade política, em virtude de termos técnicos usados no texto do ofício. “Dessa maneira, a administração continua aberta ao diálogo com respeito à atividade de cada parlamentar”, informa.

PEDRA FORTE
Mármores e Granito | 3852-2134

Aqui o sonho da casa própria é possível!
DELCI COUTO IMOBILIÁRIA
nome da melhor investimento
Creci MGJ 3.637
3851-5121 | 99988-1821

Faça parte do nosso time
Vaga para pessoas com deficiência (PCD)

Os interessados devem enviar o currículo para o email:

rh.curriculo@pignusmontagem.com ou comparecerem a sede da empresa na rua Pedro Bicalho, nº195, bairro Novo Horizonte, João Monlevade - MG

As vagas são para as seguintes áreas: mecânico, soldador, eletricista, encanador, encarregado, auxiliar administrativo, técnico em segurança, ajudante e montador de andaime.



PCM
PIGNUS CONSTRUÇÃO E MONTAGEM

IGREJA SÃO JOSÉ OPERÁRIO

CONSELHO APROVA, SOB CONDICIONANTES, PROPOSTA DE REFORMA



O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de João Monlevade aprovou, em reunião realizada na quinta-feira (13), a proposta de intervenção na Igreja Matriz de São José Operário, mas estabeleceu “recomendações condicionantes” para o prosseguimento do projeto. A decisão considera as orientações apresentadas pela consultoria técnica RM Cultural, de Belo Horizonte, que analisou a documentação encaminhada pela Fundação Casa de Cultura.

O parecer, elaborado pela arquiteta e urbanista Bruna Caldas Cordeiro, coordenadora da RM Cultural, foi emitido em 12 de agosto e tem caráter orientativo. A análise aponta que o material apresentado, com 240 páginas, ainda é um anteprojeto, e não um projeto executivo, por não conter todos os desenhos e detalhes técnicos necessários à execução das intervenções.

Com isso, a aprovação não significa que todas as alterações previstas estejam autorizadas para execução imediata. As recomendações condicionantes estabelecem que determinados pontos sejam detalhados, corrigidos ou submetidos novamente à apreciação do Conselho antes da realização das intervenções.

PROJETO DEVERÁ REFLETIR O QUE FOI APRESENTADO

Um dos principais pontos levantados durante a reunião foi a necessidade de adequar o conteúdo do anteprojeto às explicações apresentadas pelo responsável pela proposta. É o caso da mesa do altar. O documento apresentado previa a substitui-

ção da peça existente por uma nova mesa. Durante a reunião, porém, foi informado que a intenção é preservar a estrutura e substituir apenas as partes que estiverem danificadas, utilizando o mesmo material.

Diante da diferença entre o que consta no anteprojeto e o que foi apresentado verbalmente, o Conselho determinou que a proposta seja corrigida e que a solução efetivamente pretendida seja detalhada na documentação. A preocupação está relacionada também ao valor histórico e afetivo da peça, que integra o templo desde a década de 1960. A retirada completa da mesa poderia representar descaracterização e provocar impacto sobre a memória da comunidade.

PEDRAS DA ESCADARIA

Outro ponto discutido foi o piso externo da igreja, especialmente as pedras existentes na escadaria frontal. Durante a reunião, foi informado que a intenção é preservar as pedras e que a substituição por piso de concreto somente ocorreria caso seja tecnicamente impossível manter o material existente. A recomendação condicionante estabelece que essa informação seja incorporada ao projeto. Caso a retirada das pedras seja necessária, a impossibilidade de preservação deverá ser tecnicamente justificada. Além disso, o novo material a ser utilizado deverá ser apresentado previamente ao Conselho para avaliação e aprovação. A medida busca evitar que uma alteração que não esteja claramente prevista na documentação seja executada posteriormente sem nova análise do órgão de patrimônio.

MURO E GRADIL

A mesma situação ocorre em relação ao muro de delimitação do terreno da igreja e à instalação de gradil ou guardacorpo. O anteprojeto prevê a elevação do muro de alvenaria ou pedra, atualmente com cerca de 0,60 metro, para aproximadamente 1,20 metro, acompanhada de elementos metálicos. Durante a reunião, entretanto, foi esclarecido que o gradil não deverá ser instalado em toda a extensão do muro, mas apenas em determinados trechos.

O Conselho condicionou a continuidade da intervenção à apresentação de um projeto que indique precisamente quais trechos receberão o gradil ou guarda-corpo, permitindo a análise dos impactos visuais sobre o conjunto arquitetônico.

PROJETOS COMPLEMENTARES

O parecer da RM Cultural também aponta a necessidade de complementação de projetos de drenagem, estrutura, instalações elétricas, segurança e monitoramento, incluindo cabeamento estruturado. Essas intervenções deverão ser compatibilizadas com o projeto de restauro e respeitar o princípio da reversibilidade, evitando, por exemplo, a abertura de rasgos em alvenarias históricas ou elementos decorativos. Entre as soluções sugeridas estão o uso de calhas técnicas ocultas e o aproveitamento de shafts e vazios existentes. Também deverão ser detalhados os materiais previstos para determinados ambientes, como o corredor interno, onde é indicado novo piso em ladrilho hidráulico ou granilite. A escolha definitiva deverá ser apresentada ao Conselho.

ELEMENTOS HISTÓRICOS

A igreja possui bens móveis e integrados considerados relevantes. Para esses elementos, a consultoria recomenda projeto específico, elaborado por profissional especializado, além de medidas de proteção, manuseio e guarda durante a obra. Também são recomendados cuidados com materiais e características originais do templo, como a reconstituição do forro de madeira da sacristia, quando possível, o

uso de tinta mineral e testes laboratoriais para identificação do traço do reboco original. Nos portões principais, a orientação é manter, sempre que possível, o padrão existente, evitando intervenções capazes de descaracterizar o conjunto.

DOCUMENTAÇÃO

Outro ponto registrado pela consultoria é que a documentação apresentada não contém a assinatura e o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) do profissional habilitado responsável pelo projeto de restauro. A recomendação é que o documento final seja devidamente assinado e acompanhado do respectivo RRT para arquivamento técnico na Fundação Casa de Cultura e no Conselho. O parecer ressalta que sua função é orientar a análise e que a decisão sobre a anuência cabe ao Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

Com a aprovação acompanhada das recomendações condicionantes, o processo avança para uma nova etapa de detalhamento. O projeto executivo ainda não foi apresentado e deverá incorporar as correções e informações discutidas durante a reunião, além dos complementos técnicos apontados pela consultoria.

A Matriz de São José Operário está interditada desde junho. Os recursos estimados para as intervenções são de aproximadamente R\$2 milhões, previstos por meio da Plataforma Semente, iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais. Como contrapartida, Prefeitura, Câmara Municipal e Fundo Municipal de Patrimônio Histórico já destinaram R\$500 mil ao projeto.

Segundo a presidente do Conselho de Patrimônio e da Fundação Casa de Cultura, Nadja Lirio, o processo deverá avançar para a elaboração dos projetos executivos e dos estudos necessários, mantendo como premissa a preservação das características arquitetônicas da Matriz e dos elementos de importância histórica e afetiva para a comunidade. “A decisão permite o avanço do processo de conservação, mas mantém condicionantes para que as intervenções sejam detalhadas, justificadas e compatibilizadas com a preservação do patrimônio antes de sua execução, para que a igreja fique bonita, preservada e reaberta pra a comunidade”, explicou.



FRAGA
SUPERMERCADO

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

Rua Portugal, 29 B. Cruzeiro Celeste João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3852-5292
Av. Armando Farjado, 948 - LOANDA - João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3851-6910
Rua Padre Pedro Domingues, 269 - Centro São Domingos do Prata - MG - Tel.: (31) 3856-1005

ENSCON
www.enscon.com.br

AV. OSVALDO LARA, 500, SION - MONLEVADE | 3852-8124

HORÁRIO, LINHAS, PONTOS DE
RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO
DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



PREFEITURA “COMPRA” PRÉDIO DE ANTIGA ESCOLA POR R\$4,2 MILHÕES

IMÓVEL LOCALIZADO NA AV. RODRIGUES ALVES SERÁ CEMEI COM 200 VAGAS



O prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT), assinou na segunda-feira (10) o decreto que declara de utilidade pública para fins de desapropriação um imóvel no bairro República (foto) destinado à construção de um novo Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei). Adquirida por R\$4,199 milhões, a nova unidade terá capacidade para atender cerca de duzentas crianças.

O imóvel escolhido fica na avenida Rodrigues Alves, esquina com a rua Juscelino Kubitschek, e tem 793m² de terreno e 1.061,51m² de área construída. A edificação pertencia à empresa Fernandes e Castro Empreendimentos Ltda., antes chamada Escola Infantil Mickey Ltda. A construção já foi projetada e usada como colégio por muitos anos, o que, segundo a Prefeitura, reduz o tempo e o custo necessários para adaptar o espaço ao novo uso.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento, Fabrício Lopes, a escolha do imóvel seguiu critérios técnicos: “Encontramos um imóvel que já possui uma estrutura voltada à atividade educacional, o que é uma condição bastante favorável. A desapropriação representa o início de um processo para transformar esse espaço em uma nova unidade da rede municipal”.

FILA DE ESPERA MOTIVA A MEDIDA

O decreto atende a um pedido da Secretaria Municipal de Educação, que registra 356 crianças de zero a dois anos à espera de vaga em creche no município. O texto também menciona um acordo firmado entre a Prefeitura e o Ministério Público de Minas Gerais, que obriga o município a ampliar as vagas em creches e reduzir a fila de espera. Segundo o decreto, uma decisão judicial de

julho deste ano determinou que essa obrigação só será cumprida quando as metas forem efetivamente alcançadas, e não apenas com medidas preparatórias.

Para o prefeito Laércio Ribeiro, a desapropriação é uma resposta concreta a essa demanda: “Não estamos tratando a fila das creches apenas como um número. Estamos trabalhando para criar as condições necessárias para que cada vez mais crianças tenham acesso à Educação Infantil”.

A vice-prefeita Dorinha Machado (MDB) destacou

o impacto da iniciativa para as famílias. “Cada nova vaga representa mais tranquilidade para uma família e mais oportunidades para uma criança”, disse.

O pagamento será feito com recursos do orçamento municipal reservado para infraestrutura dos Centros de Educação Infantil.

OUTRAS UNIDADES EM CONSTRUÇÃO

O novo Cemei do República faz parte de um plano mais amplo de expansão da rede municipal de Educação Infantil. O prédio da antiga Escola Estadual do Bairro Laranjeiras será transformado em Cemei, com capacidade para 140 crianças em tempo integral. A unidade vai substituir uma casa alugada pela Prefeitura no bairro Loanda e tem inauguração prevista para fevereiro de 2027. No bairro Planalto, outro Cemei está previsto, com capacidade para cerca de 100 crianças em tempo integral, com inauguração estimada para fevereiro de 2028.

A secretária municipal de Educação, Alda Fernandes, avalia que as novas unidades representam um avanço no atendimento às famílias: “Estamos trabalhando para ampliar a rede e oferecer mais vagas às famílias, com unidades adequadas e condições para garantir um atendimento de qualidade”.

CÂMARA DE MONLEVADE APROVA PROJETO QUE CRIA AUXÍLIO PEDÁGIO

A Câmara Municipal de João Monlevade aprovou, em primeiro turno, durante a reunião ordinária dessa quarta-feira (5), o Projeto de Lei nº 1.644/2026, de autoria do vereador Zuza do Socorro (Avante), que institui o Auxílio Pedágio Monlevade. A proposta cria uma política pública municipal destinada a compensar parte dos impactos financeiros provocados pela cobrança de pedágio na BR-381 para moradores que utilizam a rodovia de forma habitual.

O projeto estabelece que o benefício poderá atender pessoas que dependem da BR-381 para trabalhar, estudar, acessar serviços essenciais ou desempenhar outras atividades consideradas relevantes. A intenção é reduzir o peso da tarifa sobre moradores que não dispõem de alternativas viárias adequadas, especialmente aqueles que realizam deslocamentos frequentes.

RECURSOS VIRIAM DO ISSQN DA NOVA 381

Um dos principais pontos da proposta é a definição da fonte de custeio do programa. O projeto prevê que entre 20% e 30% do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) pago pela Concessionária Nova 381 ao município sejam destinados ao Auxílio Pedágio.

Segundo os cálculos apresentados pelo vereador Zuza, a medida representaria entre R\$104 mil e R\$156 mil por ano, conforme a arrecadação anual do imposto. Esses valores constituiriam a previsão de recursos para financiar o programa, caso a proposta seja implementada nos moldes estabelecidos pelo projeto.

Com esse montante, a estimativa apresentada é de atendimento a aproximadamente 87 a 130 beneficiários, considerando pagamentos mensais entre R\$100,00 e R\$150,00. O texto considera veículos como automóveis e caminhonetes e motocicletas, que atualmente são isentas da cobrança de pedágio.

A proposta, portanto, não prevê a criação de uma nova fonte de receita para o município. O custeio seria feito a partir de uma parcela de um imposto já recolhido pela concessionária e destinado aos cofres municipais. A utilização desses recursos, entretanto, dependerá da aprovação definitiva da matéria, de regulamentação e das condições orçamentárias do município.

QUEM PODERÁ RECEBER

Entre os possíveis beneficiários estão trabalhadores com vínculo formal, autônomos, microempreendedores individuais, empresários com atividade instalada no município, estudantes e moradores de áreas consideradas mais impactadas pela cobrança, como Egito, Serra do Egito e Ponte Torta.

A concessão do auxílio não será automática, pois o projeto estabelece a necessidade de critérios objetivos. Entre esses, a frequência de utilização da BR-381, a finalidade dos deslocamentos, o local de residência e outras condições que deverão ser detalhadas pelo Poder Executivo por meio de regulamentação.

O texto autoriza a adoção de auxílio financeiro, reembolso parcial de despesas comprovadas ou outras modalidades de compensação relacionadas ao pagamento do pedágio.

Distribuidora

DISALES

Gelo | Carvão | Cadeiras
Bebidas em geral
Locações de mesas
Caixa térmica freezer

Distribuidora Autorizada **IGARAPE**

3852-2274

Av. Castelo Branco, 100 República - JM

QUANDO UM POUCO DE AFETO PODE TRANSFORMAR VIDAS

FUNDAÇÃO CRÊ-SER RETOMA O APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS E BUSCA APROXIMÁ-LOS DA COMUNIDADE POR MEIO DE CONVIVÊNCIA, CAPACITAÇÃO E CUIDADO

Foto ilustrativa/Reprodução



Há gestos que parecem pequenos para quem os oferece, mas que podem significar muito para quem os recebe. Um sorvete. Uma tarde de cinema. Um passeio no parque. Um curso que abre uma porta profissional. Ou simplesmente a atenção de um profissional disposto a colocar seu trabalho a serviço de alguém que precisa.

É com esse olhar que a Fundação Municipal Crê-Ser, de João Monlevade, retomou o programa de apadrinhamento de crianças e adolescentes acolhidos em sua Unidade de Acolhimento Institucional. A proposta vai além de uma ação pontual, mas de uma aproximação de meninos e meninas da comunidade monlevadense. A partir desse contato, a medida oferece experiências de convivência, lazer, afeto e desenvolvimento que, muitas vezes, a rotina institucional não consegue proporcionar sozinha.

O projeto, conforme a Fundação, estava parado havia algum tempo e foi retomado recentemente. Ele é voltado a crianças a partir dos seis anos e a adolescentes que vivem na unidade de acolhimento. A iniciativa não contempla aprendizes nem alunos das atividades extracurriculares dos núcleos da Fundação.

Para a assistente social Adriana Almeida, que acompanha o trabalho na unidade, a proposta nasce de necessidades muito concretas, vividas dia a dia pelos acolhidos. “Nosso objetivo com o projeto é fazer uma aproximação das nossas crianças que são acolhidas aqui com a comunidade”, explica.

A ideia é permitir que essas crianças tenham contato com outros ambientes, outras pessoas, outras experiências além dos muros da instituição. Em muitos casos, o retorno ao convívio com a família biológica não é uma possibilidade próxima, o que torna ainda mais importante criar espaços de convivência saudável e de preparação para a vida que virá depois do acolhimento. “As crianças já perguntam pelo apadrinhamento”, conta Adriana.

Segundo ela, os acolhidos aguardam com expectativa real a chance de ter um

padrinho ou uma madrinha e de viverem momentos diferentes daqueles que compõem o cotidiano da unidade.

AÇÕES QUE PODEM SIGNIFICAR MUITO

Adriana informa que o programa prevê três modalidades, e o apadrinhamento afetivo talvez seja aquela em que a importância da convivência fica mais evidente. Não é preciso organizar nada grandioso. Um sorvete, uma sessão de cinema, uma caminhada, um passeio de fim de semana, pequenos programas que, para quem passa boa parte do tempo dentro de uma instituição, podem se tornar lembranças marcantes. “O apadrinhamento afetivo é essa necessidade mais afetiva, como o nome já diz, da criança. É levá-las para fazer um passeio, proporcionar um momento externo à instituição. É tomar um sorvete, ir ao cinema, promover um momento de lazer”, explica.

PREPARAR PARA O FUTURO

O apadrinhamento também pode ajudar numa etapa decisiva da vida dos adolescentes: a preparação para a autonomia, para o dia em que vão precisar caminhar com as próprias pernas fora da instituição.

Na modalidade de apadrinhamento provedor, pessoas físicas ou empresas podem custear cursos de capacitação e outras atividades voltadas ao desenvolvimento dos acolhidos. Ganha peso especial entre os adolescentes que se aproximam do momento de deixar a unidade. “São pessoas, empresas, pode ser pessoa jurídica, que têm interesse em pagar um curso para os nossos adolescentes, principalmente os que têm essa necessidade de capacitação, já pensando em promover a autonomia deles para uma provável saída da instituição”, explica Adriana.

Conforme a assistente social, não se

trata de uma ajuda pontual e isolada. Um curso profissionalizante pode ser a ferramenta que faltava para que o adolescente desenvolva uma habilidade concreta e tenha, de fato, condições melhores de construir a própria trajetória quando o momento de sair chegar. O apoio pode se estender também a outras necessidades identificadas pela equipe técnica.

QUEM TEM UM SERVIÇO TAMBÉM PODE AJUDAR

Há ainda uma terceira possibilidade: o apadrinhamento por prestador de serviços. Aqui, profissionais e empresas podem oferecer seus conhecimentos e serviços de forma gratuita, em benefício direto das crianças e adolescentes. As possibilidades variam conforme as necessidades identificadas pela instituição.

Adriana cita exemplos simples, mas que fazem diferença real no cotidiano: “Pode ser um médico, um dentista, um cabeleireiro. Nós temos necessidades diversas para nossas crianças e adolescentes. Um atendimento médico, um cuidado odontológico, um corte de cabelo, coisas que, para muita gente, são rotina, mas que para os acolhidos podem representar cuidado e atenção que fazem falta”, afirma.

O CUIDADO VEM ANTES DO VÍNCULO

Ainda que o afeto seja uma das bases do programa, a Fundação Crê-Ser faz questão de reforçar: o processo é conduzido com critérios rigorosos e acompanhamento técnico permanente. Para tanto, a aproximação não acontece de forma imediata nem espontânea. Ela é construída aos poucos, com orientação, avaliação e acompanhamento constante da equipe técnica sempre dentro das autorizações necessárias.

QUEM PODE PARTICIPAR

Podem participar adultos com mais de 25 anos que demonstrem disponibilidade, compromisso e interesse genuíno em contribuir com o desenvolvimento dos acolhidos. É preciso apresentar documento de identificação com foto, comprovante de residência atualizado, certidões negativas de antecedentes criminais federais e estaduais, preencher a ficha de inscrição e apresentar outros documentos que possam ser solicitados ao longo do processo. “Todo esse cuidado existe porque, nesse tipo de relação, o afeto precisa caminhar junto com a responsabilidade”, afirma Adriana.

A preocupação central é preservar a segurança emocional dos acolhidos e garantir que cada vínculo se construa de forma saudável, respeitando os limites e as particularidades de cada criança ou adolescente.

NÃO É ADOÇÃO

Um ponto que a Fundação Crê-Ser faz questão de deixar claro: o apadrinhamento não gera guarda, não configura adoção e não substitui a família de origem. A iniciativa não interfere nos processos de reintegração familiar nem nos de inserção em família substituta.

O padrinho ou madrinha não assume o papel de pai ou mãe. O que se propõe é convivência, afeto, experiências e oportunidades de desenvolvimento — nada além disso, e nada menos que isso.

A psicóloga da Fundação Crê-Ser, Sâmara Arthuso, reforça esse aspecto. Segundo ela, os padrinhos não ingressam no programa com a intenção de adotar a criança ou o adolescente. “O apadrinhamento é totalmente voluntário e sempre visa o melhor interesse da criança”, afirma.

É uma distinção que importa. O programa não pretende substituir vínculos familiares, nem criar expectativas capazes de gerar novas rupturas — algo que essas crianças e adolescentes, muitas vezes, já enfrentaram mais de uma vez na vida. A proposta é construir algo possível, seguro e positivo, dentro da realidade concreta do acolhimento institucional.

UM NATAL COM MAIS PRESENÇA

A retomada do programa já começa a ser pensada também para o Natal. A Fundação Crê-Ser pretende organizar o apadrinhamento de forma que os acolhidos possam viver as festas de fim de ano com mais carinho, atenção e momentos de convivência real. A expectativa não é apenas de presentes: é de presença. De alguém que escolha estar ali.

Porque, para uma criança ou adolescente acolhido, um passeio pode ser muito mais do que um passeio. Um curso pode ser uma porta para o futuro. E algumas horas de atenção podem virar uma lembrança que fica.

No fim, o programa fala de coisas simples: tempo, presença, oportunidade e cuidado. E é justamente essa simplicidade que faz do apadrinhamento algo tão significativo.

COMO PARTICIPAR

O programa é uma iniciativa da Fundação Municipal Crê-Ser, em parceria com o Poder Judiciário, o Ministério Público e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de João Monlevade. Quem quiser conhecer o programa e iniciar o processo de inscrição pode ligar para (31) 3851-1558 ou procurar a sede da Fundação Crê-Ser, na Rua Palmas, 214, bairro Baú.

MONLEVADE

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA CRESCE DESDE 2023

O governo federal divulgou na semana passada os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de todos os municípios do Brasil em 2025. O indicador avalia o desempenho das escolas públicas nos nove anos do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio. Ele mostra uma evolução no aprendizado dos estudantes do Médio Piracicaba.

Conforme os dados apresentados, em João Monlevade, os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental tiveram nota 6,8 em relação ao ano passado. É uma evolução de 3,03% desde 2023, quando o indicador ficou em 6,6 pontos. O progresso é maior quando se avalia o resultado de 2005, o primeiro ano da pesquisa, quando a nota do Ideb foi de 5,1, o que indica um progresso de 33,33% em vinte anos. Todavia, é necessário pontuar que João Monlevade já havia alcançado a nota 6,8 nos anos de 2017 e 2019, mas a avaliação caiu para 6,1 em 2021, justamente o auge da pandemia da Covid-19.

Os quatro anos finais do Ensino Fundamental monlevadense ficaram no ano passado com nota 5,6, um índice 14,28% superior ao de 2023, quando o município ficou com nota 4,9. Desde 2005, João Monlevade teve um crescimento de 51,35%, pois naquele ano o indicador alcançado foi de 3,7.



OSASG

CONTABILIDADE

MATRIZ | rua Cerâmica, 17, Carneirinhos, Monlevade - 3851.2349

FILIAL | rua Augusto Pessoa, 137, SI 101, Centro, São Gonçalo - 3833.5255

ENSINO MÉDIO

Em relação ao Ensino Médio, João Monlevade ficou com nota 4,7, um crescimento de 4,44% em relação a dois anos atrás, quando a gradação alcançada foi 4,5. A coleta de dados para essa faixa de escolaridade começou em 2017, quando a cidade marcou 4,1, o que assinala um crescimento de 14,63% em oito anos. Todavia, João Monlevade já teve melhor aproveitamento em seu Ensino Médio, pois em 2021 o indicador ficou em 4,8.

NA REGIÃO

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a maior

média do Ideb foi registrada no município de São Gonçalo do Rio Abaixo, com nota 7,4 (veja matéria na página 13), seguindo pelo 7,3 de Dom Silvério, Rio Piracicaba e Sem-Peixe. Por outro lado, os menores índices estão em Bela Vista de Minas, com 5,9, e Santa Maria de Itabira, com 5,7.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a nota mais alta foi alcançada por Dionísio: 6,9, seguida pelos 6,0 de Dom Silvério. Novamente, Santa Maria de Itabira ficou com o pior indicador: apenas 4,9. Já no Ensino Médio, a gradação mais alta foi o 5,4 alcançado por Sem-Peixe, seguido pelo 5,1 de São Gonçalo do Rio Abaixo e pelo 5,0 de São José do Goiabal. Por outro lado, a média mais baixa foi a de Alvinópolis, com 4,0.

MUNICÍPIO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
Alvinópolis	6,8	5,5	4,0
Barão de Cocais	6,1	5,4	4,8
Bela Vista de Minas	5,9	5,7	4,3
Bom Jesus do Amparo	6,4	5,1	4,3
Catas Altas	6,6	5,6	4,9
Dionísio	7,1	6,9	4,8
Dom Silvério	7,3	6,0	4,7
Itabira	6,3	5,5	4,9
João Monlevade	6,8	5,6	4,7
Nova Era	6,7	5,4	4,3
Rio Piracicaba	7,3	5,9	4,8
Santa Bárbara	6,0	5,4	4,8
Santa Maria de Itabira	5,7	4,9	4,2
São Domingos do Prata	7,0	5,5	4,4
São Gonçalo do Rio Abaixo	7,4	5,7	5,1
São José do Goiabal	6,1	5,1	5,0
Sem-Peixe	7,3	5,9	5,4



LABORATÓRIO MÉDICO

CARLOS CHAGAS

Ao seu lado.

Escaneie aqui:





MAURO TRAMONTE LANÇA PRÉ-CAMPANHA EM MONLEVADE



O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lançou sua pré-campanha à reeleição em João Monlevade. Liderado pelo vereador Marquinho Dornelas (Republicanos), um dos cabos eleitorais do deputado na cidade, o evento foi realizado, na noite de segunda-feira (10), no bairro Aclimação e reuniu apoiadores e correligionários. Entre os presentes, estava o secretário municipal de Planejamento de João Monlevade, Fabrício Lopes, e a vereadora de Rio Piracicaba, Luma Motta (Republicanos).

No evento, Tramonte falou sobre sua atuação como deputado estadual, e sobre os repasses que realiza a órgãos públicos e entidades assistenciais no município. Segundo ele, foram encaminhados R\$1.573.000,00 em recursos de emendas parlamentares a João Monlevade. Foram R\$15 mil para o meio ambiente, R\$85 mil para assistência social e entidades, R\$115 mil para esportes e lazer, R\$300 mil para a educação e R\$1,058 milhão para a saúde.

Ao A Notícia, Tramonte lembrou de algumas

das áreas contempladas pelo seu mandato: “Ultimamente, nós trouxemos uma van para a saúde, fizemos parque infantil, estamos investindo em duas escolas, mas em toda Minas Gerais são mais de 150 escolas com 23 mil alunos. Nós estamos investindo na formatura desses alunos do terceiro ano”.

Dornelas, por sua vez, agradeceu ao deputado estadual pela parceria, e lembrou alguns dos resultados dessa união: “Recursos que foram enviados para a educação, fortalecendo as escolas da cidade, recursos para o esporte, para o lazer, nesses parquinhos que a gente consegue também já visualizar. Recursos que ultrapassam essas barreiras do papel e chegam de fato como melhorias na ponta da nossa cidade”.

A vereadora Luna Motta agradeceu ao apoio de Dornelas e de Tramonte em sua trajetória política. No encontro, representantes de entidades assistenciais também externaram sua gratidão pelas verbas recebidas. Na oportunidade, foi exibido um vídeo de Vinícius Diniz (PL), pré-candidato a deputado federal, que agradeceu a atuação de Tramonte e de Dornelas.

HISTÓRICO

Natural de Poços de Caldas, Mauro Tramonte tem 65 anos e é jornalista, sendo muito conhecido por apresentar durante anos a versão mineira do programa Balanço Geral, na TV Record. Em 2026, ele conclui o segundo mandato como deputado estadual. Nas eleições de 2022, Tramonte obteve 91 votos em João Monlevade.

RAQUELL GUIMARÃES CONFIRMA PRIMEIRA SUPLÊNCIA DE ÁUREA CAROLINA NA DISPUTA PELO SENADO

A empresária, estilista, ativista social e primeiradama de Itabira, Raquell Guimarães (Rede-foto), confirmou nesta quarta-feira (12) que será a primeira suplente na candidatura de Áurea Carolina (PSOL) ao Senado Federal por Minas Gerais. A indicação pela Rede Sustentabilidade e o convite de Áurea reconfiguram a chapa majoritária para disputar uma das duas vagas mineiras no Congresso, tendo Felipe Fonseca como segundo suplente. A mudança ocorreu após a desistência do vereador de Juiz de Fora, Maurício Delgado.

Também natural de Juiz de Fora e esposa do prefeito de Itabira, Marco Antônio Lage (PSB), Raquell era cotada para concorrer a uma vaga como deputada estadual nas eleições de 2026. A migração para a disputa ao Senado fortalece a campanha de Áurea Carolina no Médio Piracicaba, especialmente em Itabira, considerado o maior colégio eleitoral da região.

Em nota oficial, Raquell afirmou ter recebido o convite com muita alegria e senso de responsabilidade, destacando a profunda sintonia entre as duas candidatas. Segundo ela, a aliança representa o encontro de mulheres com afinidades dispostas a colaborar na construção de um projeto de país humanizado. Para a empresária, ser indicada à suplência vai além de uma articulação eleitoral, configurando o reconhecimento de sua trajetória construída fora da política institucional tradicional. Ela ressaltou que a política moderna necessita se abrir para novas vozes e perspectivas comprometidas com a transformação social e a coerência ética.

Fundadora da marca Doiséles, Raquell construiu sua carreira aliando moda, empreendedorismo e sustentabilidade ambiental. Seu trabalho ganhou projeção nacional pelo uso da produção de peças em tricô e crochê como ferramenta de capacitação profissional e geração

de renda para pessoas privadas de liberdade. Essa atuação gerou projetos consolidados de ressocialização e reconstrução de vidas, desenvolvidos em parceria com o poder público estadual e com as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs). Na pauta ambiental, ela atua como embaixadora do Movimento ODS em Minas Gerais, divulgando a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

PROPOSTAS

Segundo Raquell, é esse acúmulo de experiências práticas que ela pretende levar ao Senado Federal. Entre os pilares de sua atuação estão a sustentabilidade, a justiça social, a defesa dos direitos humanos, a redução das desigualdades e o desenvolvimento regional equilibrado. Raquell enfatizou que uma de suas missões mais importantes na vida pública será dar visibilidade aos dilemas dos territórios minerados. A defesa dessas áreas envolve propostas para a transição ecológica, a diversificação econômica das cidades dependentes da mineração e a mitigação dos impactos socioambientais históricos causados pela atividade extrativista na região.

Sua vivência em Itabira motivou um forte discurso municipalista. Na visão de Raquell, os municípios mineiros precisam recuperar o protagonismo político e ter voz ativa nos debates do Congresso Nacional, uma vez que é nas cidades onde a vida real das pessoas acontece. Ela enfatizou que Itabira possui uma relevância histórica que precisa voltar a se impor no cenário estadual e federal. A empresária reforçou que sua entrada na política partidária é uma continuidade direta do trabalho



Carol Veloso

comunitário e social que realiza há anos.

Por fim, Raquell reiterou que assume essa nova etapa com humildade, mantendo os pés no chão e preservando os princípios fundamentais que guiaram sua carreira profissional. Seu compromisso abrange a proteção ao meio ambiente, a verdade, a reparação histórica e a promoção de uma política afetuosa voltada ao bem-estar coletivo. Com essa composição, a chapa busca consolidar uma alternativa progressista sólida em Minas Gerais, unindo a bagagem política de Áurea Carolina à atuação social, ambiental e municipalista de Raquell Guimarães no estado.



EDITORIAL

ANTES DO VOTO, CONSCIÊNCIA

Neste domingo (16), começa oficialmente a campanha eleitoral para as Eleições 2026. Candidatos poderão pedir votos, divulgar números, propostas e slogans em busca da confiança do eleitor. É o início de uma fase em que discursos, promessas e imagens disputarão espaço nas ruas e, principalmente, nas redes sociais.

É justamente por isso que é preciso manter os olhos abertos e os ouvidos atentos. Candidato bonito não é necessariamente bom político. Quem fala bem não necessariamente sabe governar. Ser religioso não é certificado de honestidade ou competência. E carisma não substitui projeto, preparo e responsabilidade.

O eleitor precisa olhar além da pessoa. Nas eleições proporcionais, para deputado estadual e federal, é fundamental compreender também o peso do partido e da federação. O voto não deve ser pensado apenas como uma escolha individual: ele contribui para a composição do Legislativo e para a representação das forças políticas. Por isso, conhecer a legenda, seus aliados e suas posições são tão importantes quanto conhecer o candidato.

Também é hora de compreender o significado de palavras que

serão repetidas exaustivamente durante a campanha: esquerda, direita e centro tão repetidos nesses tempos. Em linhas gerais, a esquerda costuma estar associada à busca por maior igualdade social e econômica e a uma atuação mais forte do Estado na redução das desigualdades. A direita, por sua vez, reúne correntes que tendem a valorizar mais a propriedade privada, o livre mercado, a ordem e determinadas tradições. O centro procura ocupar uma posição intermediária, podendo combinar propostas de diferentes campos. Assim, há o centro direita e centro esquerda.

Saber onde um candidato se posiciona não significa votar nele por causa disso. Significa entender o que ele representa! A campanha está aí para que as pessoas conheçam bem em quem vão votar. E o eleitor deve ficar atento às desinformações, ataques, vídeos fora de contexto e promessas tão fáceis quanto falsas. Desconfie, pesquise, compare. Afinal, o voto é seu direito de escolha e votar é um direito, mas também uma responsabilidade. Que esta campanha seja uma oportunidade para escolher menos pela aparência, afinidade ou pedido de amigos e lideranças. Vote mais pelas ideias, menos pela paixão e mais pela consciência.

PREVISÃO DO TEMPO EM

JOÃO MONLEVADE - MG

SEXTA

14/08/2026

30°C

16°C ↓ 30°C ↑

Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.

SÁBADO

15/08/2026

28°C

15°C ↓ 28°C ↑

DOMINGO

16/08/2026

27°C

17°C ↓ 27°C ↑

SEGUNDA

17/08/2026

26°C

17°C ↓ 26°C ↑

TERÇA

18/08/2026

26°C

17°C ↓ 26°C ↑

QUARTA

19/08/2026

27°C

15°C ↓ 27°C ↑

QUINTA

20/08/2026

27°C

13°C ↓ 27°C ↑

ENTRE ASPAS



“Concurso público não é favor. É mérito, preparação e direito de quem cumpriu todas as etapas e foi aprovado.”

Fernando Linhares, vereador de João Monlevade, ao comentar declaração do governador Mateus Simões (Novo) que afirmou ser contrário à existência de excedentes em concursos públicos e defender seleções anuais para contratar “os melhores”.

COXIA

Licitação

A Prefeitura de João Monlevade publicou o edital para a licitação que escolherá a empresa que prestará a coleta do lixo na cidade. De acordo com o edital, a estimativa do município é disponibilizar cerca de R\$6.123.946,92 com o serviço, mas será declarada vencedora a empresa que aceitar receber o menor valor. Vale lembrar que a coleta de lixo já foi alvo de muitas críticas...

e em tom de confronto, filmam-se chegando a repartições públicas e cobrando trabalho dos funcionários, ou denunciando irregularidades e serviços precários. Esse conteúdo gera muito engajamento, adesão e aplausos ao “justiceiro”, mas também atrai críticas por sua retórica muitas vezes belicosa e por alegadamente perturbar a ordem do serviço público. Além disso, pode haver exposições desnecessárias a servidores e até de crianças. Isso é certo?

Pro-Vidas

O Projeto Integrado de Segurança Viária, do Movimento Pró-Vidas, ganhou apoio de representantes de órgãos ligados ao setor em Minas Gerais. A proposta foi apresentada pelo coordenador do movimento, Clésio Gonçalves, durante o 1º Seminário de Segurança Viária da PRF, ANTT e concessionárias de rodovias federais. A iniciativa prevê a integração de ações para prevenção de acidentes e promoção da segurança nas estradas. O projeto foi elogiado por importantes lideranças. Leia matéria completa no site: www.anoticiaregional.com.br

Poupado

Todavia, alguns parlamentares, até da oposição, trataram de mirar suas armas apenas contra a secretária, que assinou o ofício, poupando o prefeito Laércio Ribeiro (PT). Enquanto muitos disseram que ele não sabia da medida, **A Notícia** apurou junto à administração que o prefeito tinha conhecimento da necessidade de organizar melhor as visitas e solicitações de informações, até mesmo para não comprometer o bom atendimento aos cidadãos.

Fiscalizar

O vereador tem a função, sim, de fiscalizar órgãos públicos municipais, como escolas, hospitais e creches, uma vez que o controle externo do Poder Executivo é uma de suas atribuições fundamentais previstas na Constituição Federal. No entanto, existem regras e limites jurídicos rígidos para como essa fiscalização deve ser realizada e foi isso o que fez a secretária de Educação Alda Fernandes em ofício enviado ao Legislativo. Talvez, o que tenha faltado a ela, foi habilidade política para conduzir melhor o caso, já que os vereadores ficaram muito reativos.

Repúdio

Foi avassaladora a crítica dos vereadores de João Monlevade ao ofício da secretária de Educação, Alda Fernandes, condicionando as ações de fiscalização em espaços da pasta à prévia aprovação da Mesa Diretora. A insatisfação foi aberta, e o repúdio foi generalizado. A secretária foi tratada como autoritária. Mas é preciso refletir...

Justiceiros

Na última década, popularizaram-se nas redes sociais influenciadores e políticos que, com muito espalhato

NÃO FOI POR FALTA DE DIÁLOGO

(*) BRUNA STEFANY ALVES

Somos 46 monitoras efetivas da Educação Infantil de João Monlevade. Antes de julgar nosso protesto, é preciso entender por que chegamos até ele.

Trabalhamos oito horas por dia, de segunda a sexta, diretamente com quase 20 crianças. Cuidamos, educamos, desenvolvemos atividades, acompanhamos o desenvolvimento infantil, fazemos registros e participamos de projetos. Nos berçários, permanecemos com as crianças durante todo o dia. Nos maternais de período integral, permanecemos com elas durante toda a tarde. Não somos apenas apoio: fazemos parte da engrenagem principal da Educação Infantil.

Em janeiro, entrou em vigor a Lei Federal nº 15.326/2026, que reconhece essa realidade e determina o enquadramento, na carreira do magistério, de profissionais que exercem função docente e atendem aos requisitos legais. Em linguagem simples: a lei reconhece que monitoras exercem trabalho de magistério e devem estar na mesma “gavetinha” da carreira dos professores, com os direitos correspondentes. Não pedimos favor. Cobramos o cumprimento de uma lei.

E nós não começamos protestando. Começamos conversando.

Durante meses, participamos de reuniões com Prefeitura, Secretaria de Educação, Procuradoria, sindicato e vereadores. Apresentamos documentos, discutimos alternativas e até viajamos a Belo Horizonte. A vereadora Maria do Sagrado esteve em reuniões e também nessa caminhada. Mantivemos as portas abertas porque acreditávamos no diálogo. Recebemos a informação de que o projeto avançaria e que, em agosto, o enquadramento seria uma realidade. Também fomos informadas de que o estudo financeiro estava pronto.

Por isso, a frustração foi tão grande quando o impacto financeiro surgiu como principal justificativa. Trouxeram um consultor para apresentar números e

dificuldades orçamentárias que, para nós, deveriam ter sido analisados antes de criar expectativas em 46 servidoras.

Não somos contra responsabilidade fiscal. Queremos conhecer os números, o impacto real, as alternativas estudadas e o plano para cumprir a lei. E alternativas foram apresentadas por nós. Até abrimos mão do retroativo e aceitamos propostas que nem sequer eram exigidas pela lei para tentar viabilizar o enquadramento.

Também é importante esclarecer: o reajuste salarial que conquistamos não substitui o enquadramento. São assuntos diferentes. O reajuste veio depois de muita luta e também diante da dificuldade do município em preencher vagas de monitora. Reajuste é valorização salarial; enquadramento é cumprimento da Lei 15.326.

Foi nesse contexto que usamos nariz de palhaço na Câmara. Não foi teatro, mas uma forma simbólica de mostrar como nos sentimos após meses de promessas que não se concretizaram.

Também foi nesse contexto que viramos as costas durante a fala de Maria do Sagrado. Não foi por ela ser mulher, professora ou por sermos contra o diálogo. Foi um protesto político dirigido à representante do governo no Legislativo, porque ela conhecia nossa caminhada e, naquele momento, apresentou o mesmo discurso financeiro da administração.

Foi triste. Somos uma categoria formada por mulheres e sabemos a importância de uma mulher ocupar aquele espaço. Mas também é triste chegar ao ponto de precisar protestar para sermos ouvidas.

Nossa luta não é por privilégio. É por respeito, valorização, transparência e pelo cumprimento de uma lei federal.

Nós dialogamos. Nós esperamos. Nós negociamos. Agora, queremos que a lei seja cumprida.



(*) Bruna Stefany Alves de Jesus é monitora da rede municipal de João Monlevade

@movimentolutamonitorresjm

É PRECISO MOVER PARA NÃO PARAR

(*) SINÉZIO SANTIAGO

O debate sobre a mobilidade na cidade vem ganhando novos capítulos, principalmente, no momento em que a Prefeitura colocou placas de proibido estacionar ao longo da rua Pedro Bicalho e implantou mão única na rua Progresso, próximo ao Colégio Cesp.

O debate sobre a mobilidade urbana vai muito além do que o poder público quer e que, realmente, poderá agradar a alguns e desagradar a outros. A cidade cresceu e continua crescendo muito, sem um planejamento para o seu futuro, e agora cobra uma solução para esse caos chamado trânsito.

O ex-prefeito Gustavo Prandini criou, na sua administração, a tão famosa “Linha Azul”, que liga a rua Duque de Caxias, próximo ao Centro Educacional, atravessa três bairros e termina na avenida Alberto Lima, no bairro Paineiras.

O vereador Sinval Jacinto, quando esteve como secretário de Obras, implantou a proibição de estacionamento de veículos na avenida Wilson Alvarenga, do Hotel Nacional até o Posto Barrocar.

No governo de Dr. Laércio, foi criada a rua que interliga o bairro de Lourdes ao bairro Satélite, e a avenida Rodrigues Alves foi complementada do bairro República até o Mart Minas, no bairro Paineiras.

As medidas surtiram efeito, mas o crescimento da população e do número de veículos tornou as iniciativas pequenas demais para os grandes problemas atuais, sem contar o crescimento desordenado do número de bicicletas elétricas, que não respeitam o fluxo correto do trânsito.

Hoje, o vereador Fernando Linhares, que também vem cobrando muito sobre a mobilidade urbana, su-

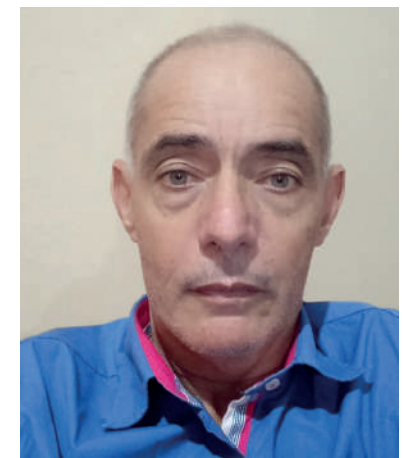
gere a proibição de estacionamento na Wilson Alvarenga, no sentido ArcelorMittal. Propõe que o Setran vire uma autarquia e também quer solucionar os problemas das carretas, que têm sido um desafio para a Prefeitura. Aliás, já existe um projeto da Prefeitura para implantar o estacionamento rotativo em 2027.

No meu entendimento, a cidade já passou da hora de ter um pátio de apoio para os caminhoneiros daqui e de outras cidades. Além de uma central de abastecimento, onde os caminhões só entrariam no centro para descarregar após o horário comercial.

O debate sobre mobilidade urbana é um dos temas mais importantes e mais sensíveis para ser discutido. O poder público é responsável, sim, mas é preciso envolver toda a sociedade de forma geral, juntamente com a Prefeitura, Câmara Municipal, ArcelorMittal, Acimon, CDL e entidades de classe, que são as partes mais interessadas nessa questão.

Alguns vereadores parecem que não conhecem a cidade e aproveitam o momento para fazer politicagem e, às vezes, nem eles mesmos sabem uma forma de ajudar e aprimorar o sistema. As propostas do vereador Fernando Linhares e da Prefeitura, de implantar um estacionamento rotativo, são as que mais se aproximam de uma realidade necessária para o momento.

Não adianta cobrar do poder público um tema tão sensível se não temos a capacidade de fazer a nossa parte. A mudança deve sair do papel e virar realidade para ser testada de forma concreta. Caso contrário, estamos caminhando a passos largos para um rodízio de veículos.



(*) Sinézio Santiago é monlevadense e acompanha a política local

@sinezio.santiago

EQUIPE DO COLÉGIO CESP COMEMORA TÍTULO NO CAMPEONATO MUNDIAL DE ROBÓTICA

CONHEÇA POTENCIALIDADES DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO



João Vitor Simão

EQUIPE CESPBOOTS foi recebida com entusiasmo por alunos, professores e direção da escola

Uma acolhida triunfal aos vencedores. Na última sexta-feira (7), as arquibancadas do ginásio do Colégio Cesp encheram-se para homenagear a equipe CespBots, que participou do Fira RoboWorld Cup 2026, o Campeonato Mundial de Robótica, na cidade de Markham, no Canadá, realizado em julho deste ano. No torneio, eles ganharam o título mundial na categoria Missão Impossível U14, além de ficarem no segundo lugar geral.

Liderado pelo professor Hailisson Ferreira, o time composto por seis alunos foi entusiasticamente recebido e aplaudido pelos colegas de todas as séries. Na entrada, cada um dos integrantes passou num corredor formado pelos estudantes da escola. Miguel Romanhol (6º ano), Enzo Pessoa (7º ano), Pedro Emanuel Silva (7º ano), Pedro Repolhes (8º ano), Daniel da Rocha (9º ano) e Daniel Pereira (1º ano) foram chamados individualmente, e receberam a ovação de todo o colégio. O diretor do Cesp, Gabriel Dugatti, não escondeu o orgulho que tem da equipe de robótica da escola: “Estou muito surpreso e feliz com o resultado! Ser premiado é consequência positiva”.

ESTÍMULO E CULTIVO

Gabriel Dugatti explica que o Colégio Cesp oferece a disciplina de Steam para os alunos do 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental. Essa disciplina envolve o aprendizado em ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, e tem a robótica como um desdobramento dessa aula. Hoje, essa disciplina conta com cerca de 180 estudantes, que passam por uma espécie de “filtro” de habilidades para conhecer o perfil e o interesse em se aprofundar na robótica.

O planejamento para iniciar as atividades com os robôs aconteceu em 2023, e as aulas começaram já no ano seguinte. Ainda em 2024, a equipe se classificou para o campeonato de robótica disputado em São Luís do Maranhão. O time cresceu, ficou mais robusto e mais empenhado. Até chegar ao triunfo, os alunos se dedicaram com afinco, estudando, treinando, testando, repetindo e corrigindo erros.

Já em 2025, o CespBots fez parte do time que viajou até Daegu, na Coreia do Sul, e conquistou o segundo lugar na categoria Missão Impossível U14. Dessa forma, a

equipe ganhou o direito de competir novamente, dessa vez no Canadá. Para se aperfeiçoarem, os estudantes passaram por atividades extracurriculares, recebendo kits especiais e tablets exclusivos, além da orientação do professor Hailisson Ferreira.

A COMPETIÇÃO NO CANADÁ

A equipe foi formada por alunos muito jovens, entre 11 e 15 anos, divididos nas equipes U14 e U19. O aluno Daniel da Rocha explica que uma das provas da equipe CespBots foi a chamada “Missão Impossível”. Nela, a equipe chega ao centro de convenções sem ideia alguma da tarefa a ser executada. Após receberem as instruções, os competidores têm até duas horas para preparar todo o material e fazerem o seu robô desempenhar aquilo que lhe foi designado.

A equipe CespBots teve duas tarefas a fazer. Numa delas, um robô teve que escalar uma corda atada ao topo, com cerca de 1,25 metro de altura. Na outra, era preciso que o robô tocasse uma bola de futebol a um humanoide, para que este a chutasse em direção ao gol. Com o triunfo, o diretor Gabriel Dugatti expressa a sua satisfação com os resultados: “Nunca imaginei que esse investimento tivesse retorno tão rápido!”.

MÚLTIPLAS HABILIDADES

Durante as provas, cada membro da equipe assume uma função, como a montagem física do robô ou a sua programação. No entanto, explicam os alunos, essa divisão exige uma dupla capacidade. Cada integrante precisa dominar profundamente a sua tarefa, e ao mesmo tempo, precisa entender a missão de todos os colegas. Dessa forma, os alunos se tornam, ao mesmo tempo, especialistas em suas funções e generalistas que compreendem a dinâmica de todo o processo.

O professor Hailisson Ferreira destaca uma outra habilidade desenvolvida nos integrantes da equipe CespBots: a inteligência emocional. Trata-se da capacidade de manter-se calmo e focado para cumprir a tarefa, mesmo em situações de adversidade, imprevisto ou aborrecimento: “Se o robô deu errado, é preciso entender por

que deu errado, e procurar consertar. Na robótica, você vai errar muito antes de acertar”.

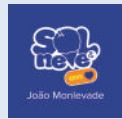
Outra competência desenvolvida durante o torneio foi a cooperação com outras equipes. Durante as competições, a equipe CespBots teve de se juntar com estudantes do Brasil, do Uruguai e até da China, aprendendo a compartilhar equipamento, conhecimento e experiências.

Para os alunos, não foi apenas um campeonato. Eles estiveram num outro país, conhecendo uma cultura distinta, interagindo com pessoas de diferentes nacionalidades, experimentando uma culinária variada. Nessa jornada, foi fundamental dominar o inglês, língua majoritária no Canadá e na qual eram entregues os comandos nas provas do Fira RoboWorld Cup 2026.

A CIÊNCIA DO FUTURO

O conhecimento da robótica ainda na escola é o domínio de uma tecnologia que é fundamental para a inovação e o desenvolvimento. Em todo o mundo, governos e grandes companhias promovem pesados investimentos em pesquisa para aprimorar a automação e a aplicação de robôs nas mais diferentes áreas da indústria. A Inteligência Artificial (IA) é mais um ingrediente desse turbilhão de invenções, que traz imensas potencialidades a quem dominar essas tecnologias, conforme explica Hailisson Ferreira: “Não há como fugir da automação, da IA. Os problemas de hoje são diferentes dos problemas do passado. O tema que nós estamos trabalhando aqui no Cesp é a IA: qual a importância da IA? Quais os perigos da IA? Isso desenvolve um senso crítico”.

Com a conquista, a equipe CespBots já está garantida na edição de 2027 do Fira RoboWorld Cup, que será disputado na Malásia. Conforme os alunos crescem, novas oportunidades são abertas aos mais jovens. Mas, para além da participação no torneio, o contato com a robótica já permite aos alunos a possibilidade de se aprofundarem nesse conhecimento: eles já abrem a porta para, ao terminarem o Ensino Médio, ingressarem numa universidade e mergulharem de cabeça nesse campo de estudos, abrindo novas portas para a própria carreira e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico do Brasil.



JOÃO MONLEVADE VIVE NOVO CICLO DE CRESCIMENTO E ATRAI INVESTIMENTOS NO SETOR IMOBILIÁRIO

João Monlevade vem passando por um novo momento de desenvolvimento, impulsionado pela geração de empregos, movimentação da economia e novos investimentos. Esse cenário também tem refletido diretamente no setor imobiliário, com aumento da procura por imóveis e abertura de espaço para novos empreendimentos na cidade.

A localização estratégica do município, sua atividade econômica e a presença de importantes empresas contribuem para esse movimento. É nesse cenário que a Emcorp Empreendimentos Imobiliários amplia sua atuação na cidade com o Village Garden Residencial, empreendimento desenvolvido para atender esse novo momento vivido pelo município.

VILLAGE GARDEN

Localizado em uma região estratégica da cidade, na av. Getúlio Vargas, 5225, no bairro Carneirinhos, o Village Garden foi planejado para oferecer praticidade, conforto e qualidade aos moradores, acompanhando o crescimento e a valorização da região.

O projeto busca atender um público que procura não apenas um imóvel para morar, mas também segurança na escolha de um empreendimento que contribua para a formação de patrimônio e para a valorização do imóvel ao longo dos anos.

Outro diferencial está na estrutura oferecida, espaços pensados para diferentes momentos da rotina, como academia, coworking, área gourmet, rooftop, espaço garden, fitness externo, espaço pet, bicicletário e recarga para veículos elétricos, reunindo lazer, convivência, praticidade e qualidade de vida em um só lugar.

O empreendimento também conta com facilidades de pagamento, ampliando as possibilidades para quem deseja adquirir um imóvel.

VALORIZAÇÃO DESDE O INÍCIO DAS VENDAS

A aquisição de um imóvel nas primeiras etapas da obra representa a oportunidade de acompanhar sua valorização ao longo da construção. No Village Garden, os valores de referência registram, desde janeiro de 2025 até o período atual, uma valorização superior a 25%.

Esse resultado reforça o potencial do empreendimento, inserido em uma região em desenvolvimento, seja para quem busca uma nova moradia, para quem deseja construir patrimônio ou uma possibilidade de investimento.

EXPERIÊNCIA E SOLIDEZ

A Emcorp integra o Grupo C2JA, grupo empresarial com mais de 27 anos de atuação e trajetória consolidada nos setores de engenharia e construção. Ao longo de sua história, o grupo soma mais de 500 obras realizadas, mais de 1.500 colaboradores e atuação em mais de 200 municípios, consolidando experiência e capacidade de execução em diferentes regiões do país.

A Emcorp atua no desenvolvimento de projetos residenciais, comerciais e loteamentos, com foco em qualidade, planejamento e no desenvolvimento



Divulgação

Memorial de Incorporação registrado no R.7 da matrícula nº 25383

to das regiões onde está presente. Possui também as certificações ISO 9001:2015 e SiAC/PBQP-H - Nível A, reconhecendo a adoção de processos de gestão da qualidade e padrões de execução na construção de edificações. Mais informações pelo 31 99481-0244. Instagram: @emcorp.empreendimentos

PREFEITURA DE JOÃO MONLEVADE ABRE PROCESSO SELETIVO PARA CADASTRO RESERVA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

A Prefeitura de João Monlevade publicou, na última segunda-feira (10), o Edital nº 04/2026, que abre Processo Seletivo Simplificado para formação de cadastro reserva para o cargo de Oficial Administrativo. As inscrições serão gratuitas e realizadas exclusivamente por meio do aplicativo Conecta Monlevade, entre os dias 14 e 28 de agosto.

O processo é destinado exclusiva-

mente à formação de cadastro reserva, e os candidatos classificados poderão ser convocados conforme a necessidade e o interesse da Administração Municipal, respeitando a ordem de classificação. Os profissionais poderão atuar em diferentes órgãos e secretarias da Prefeitura.

Para participar, é necessário possuir Ensino Médio completo, ter idade mínima de 18 anos e atender aos de-

mais requisitos estabelecidos no edital. A jornada de trabalho prevista é de 40 horas semanais, com remuneração de R\$1.799,76, além de vale-alimentação no valor de R\$725. Os contratos terão duração de 12 meses, podendo ser prorrogados por igual período, a critério da Administração Municipal.

O edital completo e as informações referentes às diferentes etapas do pro-

cesso estarão disponíveis no aplicativo Conecta Monlevade e nos canais oficiais da Prefeitura de João Monlevade. A Administração Municipal orienta os interessados a acompanharem as publicações durante todo o processo, uma vez que o acompanhamento das etapas, convocações e prazos é de responsabilidade dos candidatos.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, você conta com as melhores soluções financeiras. E o melhor: você tem um atendimento humano e sempre próximo. Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.





LEITURA E DIVERSIDADE CAMINHAM JUNTAS EM ESCOLA DE VARGEM ALEGRE

AÇÃO VALORIZA A IDENTIDADE CULTURAL E ESTIMULA O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS POR MEIO DA LITERATURA E DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS.

A Escola Municipal de Tempo Integral de Vargem Alegre, da cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo, deu início, na última sexta-feira (7), ao projeto “Comunidade de Leitores: Literatura, Oralidade e Danças Interraciais”. A iniciativa busca fortalecer o hábito da leitura, valorizar a diversidade cultural e promover a educação para as relações étnico-raciais entre estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

A abertura do projeto contou com a participação de um grupo quilombola de Itabira, que proporcionou um momento de interação com os alunos por meio de atividades culturais, narrativas e reflexões sobre a cultura afro-brasileira. Um dos destaques da programação foi a oficina de confecção da boneca Abayomi, símbolo de afeto, resistência e ancestralidade da cultura afro-brasileira, despertando o interesse e a participação das crianças.

Desenvolvido para acontecer ao longo de todo o ano letivo, o projeto integra literatura, oralidade, música, dança e expressão corporal como ferramentas para a formação de leitores críticos e conscientes, ao mesmo tempo em que incentiva o respeito às dife-

renças e o reconhecimento das identidades culturais presentes na sociedade brasileira.

Segundo a diretora da escola, Jaira Heringer, uma das idealizadoras da iniciativa, o projeto nasceu da necessidade de tornar a leitura uma experiência viva e significativa para os estudantes. “Nosso objetivo é formar uma comunidade de leitores que vá além dos livros. Queremos que as crianças conheçam diferentes culturas, valorizem suas próprias identidades e aprendam, desde cedo, o respeito às diferenças por meio da literatura, da música, da oralidade e das danças. É um projeto que une conhecimento, sensibilidade e pertencimento, envolvendo também as famílias e toda a comunidade escolar”, destaca.

A proposta contempla obras de autores negros e indígenas, como Kiusam de Oliveira, Emerica, Daniel Munduruku, Yaguarê Yamã e Eliane Potiguar, além de atividades de contação de histórias, rodas de leitura, poesias, cantigas, música, percussão corporal e danças afro-brasileiras, africanas e indígenas.

Ao longo do ano, os estudantes participarão de oficinas, apresentações culturais, produções artísticas e momentos de expres-



Acom/PSGRA

ATIVIDADES culturais fazem parte do projeto realizado em escola de São Gonçalo do Rio Abaixo

são corporal, desenvolvendo habilidades de leitura, oralidade, criatividade e convivência. O cronograma prevê ainda ações voltadas para a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas.

A culminância acontecerá no encerramento do ano letivo, com apresenta-

ções de dança, exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos, rodas de leitura com a participação das famílias e apresentações musicais e corporais.

Com a iniciativa, a escola espera fortalecer a formação de leitores, ampliar o repertório cultural dos estudantes, promover o desenvolvimento social e emocional, reduzir preconceitos e estreitar os laços entre escola, família e comunidade, reafirmando o compromisso da educação municipal com uma formação integral, inclusiva e cidadã.

PREFEITURA CONCLUI LEVANTAMENTOS E ENCAMINHARÁ À CÂMARA PROJETO PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS CONGELADOS NA PANDEMIA



Acom/PMSGRA

A Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo concluiu os levantamentos funcionais dos servidores e a análise do impacto financeiro referente aos benefícios que permaneceram congelados durante a pandemia da Covid-19.

Com a conclusão dessa etapa técnica, o Município dará início à próxima fase prevista na Lei Complementar Federal nº 226/2026: o encaminhamento do Projeto de Lei à Câmara Municipal, responsável pela apreciação e votação da matéria.

O envio do projeto ao Poder Legis-

lativo é uma exigência legal para que o pagamento possa ser efetivado. Após a aprovação pelos vereadores e a sanção do Executivo, o Município poderá dar sequência aos procedimentos administrativos para a concessão dos benefícios aos servidores.

Para o prefeito Raimundo Nonato de Barcelos, o Nozinho, a iniciativa demonstra o compromisso da Administração Municipal com a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. “Concluímos todo o levantamento técnico e a análise financeira com responsabilidade

e segurança. Agora, cumprindo o que determina a legislação, encaminharemos o projeto à Câmara Municipal para apreciação dos vereadores. Reunimos condições para reconhecer esse direito dos servidores com equilíbrio fiscal e planejamento”, informa o Executivo.

O secretário municipal de Gestão de Pessoas, Hendrigo Costa, destacou o empenho da equipe técnica durante todo o processo: “Esse é o resultado de um trabalho minucioso realizado pela equipe de Recursos Humanos. Foram analisadas, individualmente, as situações funcionais dos servidores e os impactos financeiros

da medida, garantindo segurança jurídica e precisão em todas as informações”.

A conclusão dos levantamentos coloca São Gonçalo do Rio Abaixo entre as poucas cidades que avançaram na implementação das medidas autorizadas pela nova legislação federal. A iniciativa é resultado do planejamento administrativo e da avaliação criteriosa dos impactos da medida, permitindo ao Município avançar no reconhecimento dos benefícios dos servidores sem comprometer o equilíbrio das contas públicas e a continuidade dos serviços prestados à população.

Cisne Motel
Um privilégio a dois
BR 262 km 111, saída para Vitória
3852-8866 - cisnemotel.com.br

SÃO GONÇALO AVANÇA NO IDEB E CONSOLIDA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

MUNICÍPIO SUPERA AS MÉDIAS DE MINAS GERAIS NOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, COM TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS REGISTRANDO NOTAS ACIMA DE 7

A educação de São Gonçalo do Rio Abaixo voltou a se destacar no cenário mineiro. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 confirmam o avanço da rede municipal de ensino e colocam o município entre os melhores desempenhos da Superintendência Regional de Ensino, refletindo os investimentos contínuos em infraestrutura escolar, formação dos profissionais e fortalecimento das práticas pedagógicas.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, todas as escolas municipais alcançaram índices superiores a 7, consolidando um desempenho de excelência. O município elevou sua nota de 7,2 para 7,4, resultado significativamente superior à média de Minas Gerais, que foi de 6,1. O município está entre as 43 cidades com maior Ideb, entre as 842 avaliadas.

Entre os destaques estão a Escola Municipal de Vargem Alegre, com 7,4; as escolas Manoel Gonçalves Moreira, Pacas e Ioleide Aparecida Pessoa Araújo, todas com 7,2. A Escola Municipal

Manoel Gonçalves Moreira registrou um crescimento expressivo, passando de 6,6 para 7,2, enquanto a Escola Municipal Maria de Lourdes Duarte Moreira manteve o excelente índice de 7,5.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, São Gonçalo do Rio Abaixo também apresentou evolução, passando de 5,4 para 5,7, desempenho acima da média de Minas Gerais, que foi de 5,3.

O maior avanço, registrado no Ensino Fundamental anos finais, foi na Escola Municipal Manoel Gonçalves Moreira com índice de 6,1. Já o Cesgra evoluiu de 5,4 para 5,6, reforçando a melhoria contínua da aprendizagem dos estudantes.

O prefeito Raimundo Nonato de Barcelos (Nozinho) ressaltou que os indicadores são resultado de uma política pública construída ao longo dos últimos anos, com investimentos permanentes na valorização dos profissionais da educação e na melhoria da estrutura das escolas municipais. “Recebemos esse resultado com muita alegria e orgulho, porque ele confirma que investir em edu-



Acom/PSGRA

PREFEITO NOZINHO, diretores e servidores da Secretaria durante encontro de apresentação de resultados

cação é investir no futuro das pessoas. Temos trabalhado para oferecer escolas bem estruturadas, tecnologia, materiais de qualidade e formação continuada para nossos profissionais. O Ideb mostra que esse compromisso está fazendo a diferença na aprendizagem dos nossos alunos. Parabenizo cada professor, servidor, gestor, estudante e família por essa conquista. São Gonçalo do Rio Abaixo demonstra, mais uma vez, que é possível oferecer uma educação pública de excelência e se tornar referência para Minas Gerais e para o Brasil”, destacou o prefeito.

Para a secretária de Educação, Lucinda Imaculada de Barcelos Santos, o desempenho representa uma conquista construída por toda a comunidade escolar. “Recebemos esse resultado com muito orgulho. É uma conquista histórica e inspiradora. Ter todas as escolas municipais com notas acima de 7 nos anos iniciais demonstra que o trabalho em rede, realizado com planejamento, compromisso e dedicação, está transformando a educação em São Gonçalo do Rio Abaixo. Esse resultado mostra que o ensino público de qualidade transforma realidades e coloca nosso município como referência para Minas Gerais e para o Brasil”, disse.

Os resultados são reflexo de uma política educacional pautada na valorização dos profissionais, na formação continua-

da das equipes pedagógicas, na modernização da infraestrutura das unidades escolares e em investimentos permanentes em recursos didáticos e tecnológicos. O município também desenvolve programas voltados à educação integral, inovação, robótica, alfabetização e acompanhamento pedagógico, fortalecendo a aprendizagem em todas as etapas da educação básica.

O QUE É O IDEB

Criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade da educação brasileira.

O índice varia de 0 a 10 e é calculado a partir de dois fatores: o fluxo escolar, que considera as taxas de aprovação, reprovação e abandono com base no Censo Escolar, e o desempenho dos estudantes nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Além de medir a qualidade do ensino em escolas, municípios, estados e no país, o Ideb estabelece metas para a melhoria da educação e orienta o planejamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem.

NOS DIAS 22 E 29 DE AGOSTO TEM

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL • 2026

PROTEJA QUEM TE FAZ FELIZ!
CÃES E GATOS A PARTIR DE 3 MESES

CONFIRA OS LOCAIS E HORÁRIOS DA CAMPANHA

A RAIVA NÃO TEM CURA, MAS TEM PREVENÇÃO!

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE TODAS AS INFORMAÇÕES NO SITE DA PREFEITURA.

PROTEGE SEU ANIMAL

PROTEGE SUA FAMÍLIA

PROTEGE TODA A COMUNIDADE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PREFEITURA DE JOÃO MONLEVADE
ADMINISTRAÇÃO 2025 - 2028

Casa Forte imóveis
Sempre um bom negócio!

3851-3596

Compra, Venda, Aluguel

www.casafortemoveis.com.br

Rua Floresta, 44, Carneirinhos - João Monlevade/MG

Siga-nos no

INSTAGRAM

A Notícia
QUEM LÊ SABE O QUE DIZ



ALUGUEL

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro Lucília, c/3 qtos (sendo 1 suíte e 1 qto c/sacada). Sala ampla p/2 ambientes, ideal p/ integrar estar e jantar. Cozinha planejada, complementada por área de serviço independente e banheiro de serviço. Ampla área privativa externa, perfeita p/criar espaço de convivência, lazer ou jardim. 2 vagas de garagem livres e cobertas. Imóvel espaçoso, bem distribuído e pronto para morar. **Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Nossa Senhora da Conceição, moderno, espaçoso e aconchegante, c/3 qtos c/armários (sendo 1 linda suíte), banheiro social c/armários, ampla cozinha planejada c/armários e fogão cooktop, sala grande p/2 ambientes, área de serviço c/armários, 2 vagas de garagem, câmeras de segurança, reservatório de água, prédio c/1 elevador. **Tr. 3851-3596 PJ857**

GALPÃO no bairro Belmonte, na av. Getúlio Vargas, ideal p/empresas, depósitos, centros de distribuição, oficinas ou atividades comerciais que necessitam de espaço amplo e bem estruturado. C/600m² de área, possui escritório, cozinha e banheiros masculino e feminino. Energia trifásica, perfeita para operações que demandam maior capacidade elétrica e uso de equipamentos industriais. **Tr. 3851-3596 PJ857**

LOJA no bairro Carneirinhos, excelente, em localização estratégica e c/constante valorização. C/22,21 m² bem distribuídos entre o pavimento térreo e uma sobreloja funcional. Sobreloja pode ser utilizada como estoque, escritório, área administrativa ou de apoio. 1 banheiro. Excelente visibilidade e circulação, ideal p/pequenos comércios, consultórios, escritórios ou investidores. **Tr. 3851-3596 PJ857**

SALA no bairro Carneirinhos, c/ aprox. 46m², c/1 banheiro, 1 vaga de garagem, elevador. **Tr. 3851-3596 PJ857**

Delci Couto
Imobiliária

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto c/suíte, sala de visita, cozinha conj. c/área de serviço. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 40m², 1 banheiro, 4º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALAS c/aprox. 40m², na av. Wilson Alvarenga. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

Casa Forte
Imóveis
Sempre um bom negócioIMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ
OPORTUNIDADE CASA FORTE

Apartamento

Aluguel: R\$2.800,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

3 quartos (01 suíte), 1 banheiro social com armários, cozinha toda planejada, sala grande para 02 ambientes e 02 vagas de garagem. **Bairro N. S. da Conceição, Monlevade**

Apartamento

Aluguel: R\$1.100,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

02 quartos, sala, cozinha com área de serviço, banheiro e 01 vaga de garagem. **Bairro Recanto Paraíso, Monlevade**

Sala

Aluguel: Sob consulta

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

Aproximadamente 46 m² com 01 banheiro, 01 vaga de garagem e elevador. **Bairro Carneirinhos, João Monlevade**

VENDA

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro Alvorada, centro da cidade, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala ampla p/2 ambientes, cozinha, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros. **Cód. 370. Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Industrial, financiável, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, vaga p/1 carro e 1 moto. **Cód. 1992. Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro Mangabeiras, financiável, c/elevador, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda gourmet, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros, prédio c/elevador. **Cód. 4750. Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro República, financiável, no Residencial Absolut, c/suíte e cozinha. Edifício oferece elevador, lavanderia, coworking, rooftop c/vista incrível e academia bem equipada. **Cód. 4602. Tr. 3851-3596 PJ857**

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte c/sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente c/banheiro, despensa, vaga p/2 carros. **Cód. 5855. Tr. 3851-3596 PJ857**

LOTE em área comercial, área do terreno 360m² (plano). Construção existente: casa de 97,77m². Ótima oportunidade p/investimento comercial ou residencial, c/amplo espaço e localização estratégica. **Cód. 4771. Tr. 3851-3596 PJ857**

Casa São José
Imóveis

APTO no bairro Nova Aclimação, c/sala conj. c/cozinha, quarto, banheiro, área de serviço e vaga de garagem. **R\$230.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982**

APTO no bairro São Jorge, c/sala de entrada, sala de jantar, cozinha, área de serviço c/quartinho e banheiro, 3 qtos c/armários (2 c/sacada e 1 c/suíte), vaga de garagem ampla. **R\$280 mil. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Alvorada, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de escritório, cozinha planejada, banheiro social, área de serviço, área gourmet. 2º nível c/1 quarto, banheiro, quartinho c/banheiro, área coberta, quintal grande c/várias frutíferas, grama, área de lazer, casinha de criança. **R\$1.600.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Areia Preta, ampla, c/3 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de estar, cozinha, sala de jantar, sala de TV, área de serviço, quintal e garagem. **R\$350 mil. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Campos Elísios, c/3 qtos, cozinha conj. c/sala, 2 banheiros, área de serviço, garagem descoberta, quintal. **R\$490 mil. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Industrial, c/3 qtos, copa, cozinha, 3 banheiros, sala de estar, área de churrasco, área de serviço, qto de despensa, quintal posterior, casa c/placas solares. **R\$800 mil. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Loanda, ampla, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de estar, sala de jantar, banheiro social, lavanderia c/qto, qto de despejo, área c/piscina, qto inacabado c/banheiro na parte externa, 4 vagas de garagem. **R\$580 mil. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Lourdes, ampla, c/5 vagas de garagem, 4 qtos, sala de estar, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha, cômodo posterior c/qto e área de serviço, área externa ampla posterior. **R\$700 mil. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Nossa Senhora da Conceição, comercial, 2 andares, indicada para clínicas diversas. Térreo c/3 qtos (1 suíte), sala de visitas, cozinha, sala de jantar, despensa, 3 vagas de garagem. 2º pav. c/3 qtos, banheiro social, cozinha, área de serviço, qto reversível, qto de despejo, quintal. Excelente localização. Em frente praça e Med Center. **R\$1.000.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982**

CASA no bairro Vale da Serra, ótima oportunidade de investimento, excelente localização, c/5 qtos (sendo 1 suíte c/hidro), 2 banheiros internos e 2 externos, área de churrasco, sala de estar c/alpendre, copa c/bar planejado, cozinha planejada, área de serviço, piscina, quintal, área da piscina c/dispensa e cozinha. Lote de 360m² ao lado vendido separado no valor de 450.000,00. Casa no valor de **R\$1.750.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982**

**FIQUE SEMPRE
POR DENTRO
DAS NOTÍCIAS
ACESSE O SITE**
www.anoticiaregional.com.br

Delci Couto
Imobiliária

ÁREA de terreno c/559,28m², construção de 1 galpão c/150m², 1 porão de 70m², 1 casa c/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de visita, cozinha e área de serviço. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/ área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem e terraço c/estrutura metálica. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARA no bairro Tanquinho II, terreno de 1.470m², todo murado, e casa nova, em torno de 300m², toda mobiliada, c/porteira fechada, piscina c/hidro-massagem, pomar, documentada, terreno c/construção averbada, apta para ser financiada. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARAS em condomínio fechado, perímetro urbano, distrito do Jorge, a 20Km de João Monlevade, com as seguintes metragens: 1059,36m² /1145,80m² e outra c/1036,51m². **Tr. 3851-5121 PJ3637**

CHÁCARAS (2) no chacreamento Recanto do Vale, perímetro urbano de Córrego Fundo, em Bela Vista de Minas. Totalmente documentada. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. **Tr. 3851-5121 PJ3637**

Casa São José
IMÓVEIS
PJ 982

Adquira seu imóvel

Av. Wilson Alvarenga, 1725 - Carneirinhos - (31) 3852-6000

Casa

Valor: R\$1.750.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

05 quartos (1 suíte), 4 banheiros, área de churrasco, sala de estar, copa com bar planejado, cozinha planejada, área de serviço, piscina. **Bairro Vale da Serra, João Monlevade**

Casa

Valor: R\$1.600.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 quartos (01 suíte), escritório, cozinha planejada, banheiro social, área de serviço, área gourmet, quintal grande com várias frutíferas. **Bairro Alvorada, João Monlevade**

Casa comercial

Valor: R\$1.000.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

06 quartos (1 suíte), sala de visitas, 02 cozinhas, sala de jantar, despensa, área de serviço, quarto de despejo, quintal e 03 vagas de garagem. **Bairro N. S. da Conceição, João Monlevade**

FUSÃO LIGAS PROMOVE COLÔNIA DE FÉRIAS PARA 2.000 CRIANÇAS



A Fusão Ligas Comércio e Indústria realizou, nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2026, a quarta edição da sua colônia de férias institucional, um dos projetos sociais mais significativos da empresa. O evento foi sediado na Casa do Saber, em Rio Piracicaba, e contou com a participação de 2.000 crianças e 60 voluntários, além de equipes terceirizadas e parceiros institucionais.

A ação envolveu estudantes da rede pública das cidades de Rio Piracicaba, João Monlevade e Bela Vista de Minas, localidades que possuem vínculo direto com as operações da Fusão Ligas, e que fazem parte da área de atuação estratégica da empresa.

“Educar é semear valores que florescem por toda a vida”

Essa frase define bem o propósito da colônia de férias, que alia diversão, educação e conexão com valores humanos ao forte compromisso com o desenvolvimento social.

CASA DO SABER E A FUTURA FUNDAÇÃO

A Casa do Saber é um espaço integrativo construído pela empresa com viés educacional, social e formativo, e tem sido o coração das ações sociais da Fusão Ligas. Com o lema “Servir para Ser Servido”, o local é parte do projeto da Fundação em fase de criação pela empresa, que será dedicada exclusivamente a iniciativas comunitárias, com foco em educação, cultura e transformação social.

Inicialmente voltada aos três municípios parceiros, a Casa do Saber será, em breve, estendida a outras cidades da região, cumprindo o compromisso institucional da empresa de retribuir à sociedade tudo o que tem recebido em sua trajetória de cres-



cimento — uma postura de gratidão a Deus, expressa na palavra EBENEZER, que simboliza “até aqui nos ajudou o Senhor”.

PROGRAMAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Foram três dias intensos de atividades lúdicas, educativas e inspiradoras, baseadas em três pilares essenciais:

- Zelo
- Respeito
- Gratidão

Além das dinâmicas recreativas, o evento contou com a palestra educativa do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), minis-



trada pela Polícia Militar, fortalecendo o diálogo com a cidadania e com a construção de valores nas crianças.

Ao todo, mais de 26 profissionais terceirizados também atuaram nas áreas de animação, recreação com brinquedos, pintura facial, distribuição de pipoca, picolé e algodão doce — todos trabalhando com dedicação e carinho para oferecer experiências inesquecíveis a 2.000 crianças presentes.

“Foram três dias de muita conexão com valores, muita diversão e união entre pessoas, conectando comunidades em um só propósito: Servir para Ser Servido”

CRESCIMENTO, MISSÃO E LEGADO

Fundada em abril de 2003, a Fusão Ligas é referência nacional em processamento de coprodutos para as indústrias siderúrgica, mineradora, petroquímica e de minerais para uso no agronegócio. Com sede em seis estados brasileiros — Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pará, Maranhão e Santa Catarina — a empresa se destaca por seu modelo de negócio voltado à sustentabilidade industrial e à gestão de subprodutos, atuando com responsabilidade socioambiental.

Atualmente, a empresa investe de forma contínua em inovação, ESG e desenvolvimento humano, com o objetivo de se tornar a maior empresa do Brasil em seu segmento. Esse compromisso foi reconhecido em 2025 com o selo GPTW (Great Place to Work) como uma das melhores empresas para trabalhar em Minas Gerais, resultado de uma cultura organizacional sólida, inclusiva e com propósito.

“Seguimos o propósito de construir a Maior empresa do Brasil em processamento de coprodutos para Siderúrgicas, Mineração, Petroquímica e Minerais para utilização no Agro”

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A Fusão Ligas agradece, especialmente, ao Sevor, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Polícia Militar de Minas Gerais e Proerd, Margareth Transportes, Departamento Infantil da Assembleia de Deus de João Monlevade, Igreja Lírios do Vale e seus voluntários, às Secretarias Municipais de Educação de João Monlevade, Bela Vista de Minas e Rio Piracicaba, e a todos os colaboradores e voluntários que dedicaram seu tempo, carinho e trabalho, tornando possível a realização deste projeto e fazendo a diferença na vida de cada criança.

MEMÓRIA E INSPIRAÇÃO

Esse projeto também homenageia a memória de Arnaldo Magno da Silva (in memoriam) — homem simples, visionário e movido por um dom raro: servir ao próximo.

Mais que palavras, deixou propósito. Seu legado segue sendo perpetuado



Fotos: Divulgação

TZ VIAGENS ABRE GRUPO PARA EXPERIÊNCIA PELO MARROCOS IMPERIAL E DESERTO DO SAARA

VIAGEM ACONTECE DE 27 DE FEVEREIRO A 7 DE MARÇO DE 2027 E REÚNE CIDADES IMPERIAIS, CULTURA, HISTÓRIA, MONTANHAS E UMA IMERSÃO NO DESERTO



Divulgação

TZ em recente viagem técnica a Marrocos para conhecer e planejar o melhor roteiro para os clientes

A TZ Viagens, de João Monlevade, está com grupo aberto para uma experiência especial pelo Marrocos. Intitulada “Marrocos Imperial & Deserto do Saara”, a viagem será realizada de 27 de fevereiro a 7 de março de 2027 e foi planejada para proporcionar aos passageiros uma imersão na cultura, na história e nas paisagens do país, passando

por cidades imperiais, montanhas, kasbahs e pelo deserto do Saara.

Até o final de agosto, os interessados terão uma condição diferenciada. Quem confirmar a participação nesse período estará na primeira leva de emissão das passagens aéreas e poderá garantir uma tarifa mais atrativa. Depois dessa primeira emissão, novas adesões poderão

ocorrer caso ainda haja vagas, mas estarão sujeitas a uma nova tarifa aérea.

A viagem foi cuidadosamente planejada a partir de uma experiência técnica realizada por Patrícia Oliveira, sócia-proprietária da TZ Monlevade, que esteve no Marrocos no ano passado para conhecer melhor o destino, seus atrativos e fornecedores locais. A proposta é levar aos clientes um roteiro que combine os principais pontos turísticos com experiências autênticas da cultura marroquina.

“Nosso diferencial é conhecer os destinos antes de levar os grupos. Assim, o cliente viaja acompanhado por uma equipe que já conhece o local e está preparada para proporcionar uma experiência mais segura e completa”, destaca Patrícia.

DE MARRAKECH AO SAARA

O roteiro começa em Marrakech, com visitas a pontos como os Jardins Menara, Palácio da Bahia, Minarete de Koutoubia (símbolo da cidade), souks e a famosa Praça Jemaa el-Fna. Na sequência, o grupo atravessa as montanhas do Atlas e a Rota dos Kasbahs, passando por Ouarzazate e pelas impressionantes Gargantas do Todra, até chegar a Merzouga.

Um dos grandes destaques será a experiência no Deserto do Saara, com passeios em veículos 4x4, visita a comunidades nômades, subi-

da às dunas em dromedários e contemplação do pôr do sol. A noite será passada em um acampamento estruturado no deserto, com jantar e hospedagem.

Depois, a viagem segue para Fez, passando por Ifrane e pelo Vale do Ziz. O grupo também conhecerá Meknes e Rabat, antes de chegar a Casablanca, onde termina a jornada.

CONFORTO E ACOMPANHAMENTO

O pacote inclui hospedagem nas cidades previstas no roteiro, transporte, guia local marroquino especializado e diversas refeições. O acampamento no deserto também conta com estrutura de hospedagem e alimentação, combinando conforto e uma experiência autêntica.

Outro diferencial é o acompanhamento da TZ Viagens desde João Monlevade. Um profissional da agência estará com o grupo durante toda a viagem, desde a saída da cidade e os procedimentos de aeroporto até o retorno.

O formato segue uma metodologia já adotada pela TZ Viagens em seus grupos: proporcionar acompanhamento próximo, organização e segurança desde o embarque até o retorno. Entre já em contato com a agência e aproveite essa oportunidade. A TZ fica na rua Dalton Bicalho, 38, bairro JK, em João Monlevade. Os telefones de contato são: (31) 9 7595-3950 (WhatsApp) e o (31) 3193-0298 (fixo).

ACESSE O INSTAGRAM

@TZVIAGENSJM



ESCANEE O QR CODE E CONFIRA NOSSAS OFERTAS